

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas  
Anno ..... 15\$000  
Semestre ..... 8\$000

THEREZINA, domingo, 9 de agosto de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia ..... 100  
Numero atrasado ..... 200

Nº 180

## IMPRESSÕES DE VIAGEM

PARA O «DIARIO»

Às 2 horas da tarde de 18, o vapor em que tomei passagem — o Acre — deixou S. Luiz do Maranhão — a terra das esguitas palmeiras.

O «Acre» é um dos bons vapores da Companhia Lloyd. Tem 300 pés de comprimento, 40 de largura, foi construído em 1907 e é mixto, isto é, de carga e de passageiros.

Comanda-o o distincto marinheiro A. J. Reis Junior, um perfeito cavalheiro.

É confortavel, tem boa mesa, um *bar* regularmente servido, boa criadagem e anda normalmente 13 milhas por hora, podendo andar 15 milhas.

Depois de convenientemente instalado no camarote n.º 5, subi ao passadiço, compartimento reservado aos passageiros de ré, afirm de melhor aprecia a sahida do vapor em que ia sulcar as aguas do Atlantico — rumo do sul.

A cidade que, vista de perto, deixa alguma cousa a desejar — apesar dos ultimos melhoramentos que recebeu — é, vista do oceano, muito bella, com a sua casaria meio colonial e meio moderna, com as suas palmeiras e praças verdjantes, destacando-se, então, a praça Gonçalves Dias, ainda, olhando para o mar e talvez ouvindo o marulho sublime das vagas, viva a alma contemplativa do poeta ao lado da estatua que perpetua seu nome.

As 4 horas da tarde, já pouco se via a cidade de S. Luiz, a bella Athenas brasileira, e, não fosse o pharol da Ponta da Areia mostrar-nos um ponto alvinitivo para os lados da terra e supportar-nos haver esta desaparecido, deixando-nos, em pleno oceano, á esp'ra das trevas da noite e das tristezas e melancolias que a noite nos traz.

A proporção que nos mettiamos pelo oceano, as ondas se enfurciam mais.

De um lado e de outro, para a frente ou para traz, o mesmo quadro: a vastidão infinita das aguas.

O vento, como em todos os tempos e em todos os lugares, cantava a mesma musica harmoniosa, musica que tem muito de alegria e muito de tristeza, mas que, alegre ou triste, é a alma sentimental do marinh'neiro.

As ondas, as grandes ondas, subiam e desciam, cresciam e se quebravam na soffreguidão, talvez, de beijos amorosos e de voluptuosos abraços.

É que o amor tambem existe nas aguas do oceano, o ninho abençoado das algas e corals.

Ao longe, até onde podia alcançar a vista, horizonte visual distante, a immensidade azul; em cima, o azul do céu; e, em torno de nós, nos contornando, ainda o azul soberbo das turquezas.

Somente para quebrar a monotonia do azul, a crista alvinitente de milhões de vagas e a aza subtil de alguma gavotta a beijar o dorso balouçante do indisciplinavel e divinal oceano.

Até onde alcançava nossa vista, via se, tambem, a esteira alvissima que o «Acre» deixava

em seu caminho, já tantas vezes seguido por innumerables navios e marinheiros.

Foi assim que fomos surpreendidos pela noite e naturalmente pelos *duendes* e cantos de *serenas* — que não vi e não ouvi porque fui dormir procurando ver, ao menos em sonho, a minha querida Dulce.

No dia seguinte — 19 — levamos todo dia no mar.

Às primeiras horas da manhã, o navio procurou aproximar-se da terra.

A paisagem mudou, então. Já não era somente o azul do céu e do mar que víamos. Em plena costa, mudava de instante em instante, o panorama: aqui, víamos montes e montes de areias movediças; alli, mantos já fixados pela grama.

Mais distante, os contornos collossaes da Serra Grande — em sua pujança e vitalidade primitiva, a affirmarem, dos seus pincaros saltaneiros, a grandeza da alma cearense tão cheia de perturbações nos ultimos temp's.

Além, um pouco além, a cidade de Camocim que passamos longe dos olhos, talvez para occultar a enormidade de sua dor e as lagrimas que vae derramando.

Um pouco de piano, a musica obrigada dos grandes paquetes, e, de vez em quando, o *chiado* de radiogrammas que partiam ou que chegavam.

R-ciuou-se, assim, o dia, e veio a noite.

As 4 da madrugada de hoje, chegou, o Acre, em Fortaleza, ainda adormecida.

Para bem informar aos leitores do «Diario», subi á tolda e fui vel-a, assim, innocente sonhadora, sem pensar em scenas de sangue que ainda vae correndo no seu doce regaço, sem os sobresaltos que já se vão tornando chronicos e revoltantes — francos symptoms de uma civilização decadente.

As 7 1/2 horas, deixei, em companhia de meu distincto companheiro o capitalista João Campello, o Acre, e segui para terra.

Fui para terra para ver e ouvir.

Quería, e conseqni fazel-o, ver os progressos da capital cearense e ouvir o que, de verdade, havia sobre os ultimos acontecimentos.

Collocieia a Fortaleza de 1892 e fiquei extasiado deante do progresso que observei.

As ruas já existentes e as novas são verdadeiras avenidas. O seu asseio e das casas mostram que os poderes publicos municipaes não dormem. A hygiene publica é uma realidade.

Vi bellas praças, um bom serviço de bondes electricos, edificios custosos e elegantes, uma construcção moderna, um mercado de ferro de primeira ordem, jardins magnificos e, aqui e alli, ainda attestados vivos da selvageria politica dos ultimos tempos em que a balla e o punhal dos sicarios — substituem o querer e o sentir das populações!!

D'ora em diante, sei que vou ver cousas mais bellas do que as que vi em Fortaleza, mas gano, portanto, a certeza de que Fortaleza já não

honra quanto ao seu conjunto de cidade moderna.

Com relação á vida politica, entretanto, é um horror a cidade «dos verdes mares».

Em vez de delectar-se como o era para desejar e prever, a lucta politica vae se tornando mais intensa, mais viva.

As familias de governistas e opposicionistas vivem em eternos sobresaltos.

O cearense, typo do homem valente e franco, é, hoje, um typo sombrio, e não é mais, assim sendo, do que um reflexo do meio revolucionario em que vive e a que vae, á contra gosto embora, se habituando.

Os assassinos, consequencias inevitaveis das guerras civis, vão se reproduzindo assombrosamente.

Comnosco, no Acre, seguem, foragidos, dous ou tres politicos, sendo um delles o pharmaceutico João Rocha.

É a verdade que todos — gregos e trojanos — sentem-se mal com a atmospha politica que respiram, sem seguranças individuaes e sujeitos ao punhal assassino da horra de selvagens que sempre tripudiou nesses momentos agudos de dissolução social.

São 5 horas da tarde e, desde meio dia, andamos rumo do Natal, no Rio Grande do Norte. Dão a segunda chamada de boia...

Adeus, e abraços do

Xisto da Cunha.

## CURIOSAS EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

O conhaeido scientista allemão dr. Nernst, professor de physica e chimica da Universidade de Berlim e presentemente em Buenos Ayres, fez, na Universidade de La Paz, ultimamente, uma importante conferencia, intercalada de varias e interessantes experiencias.

O professor Nernst começou affirmando que os corpos chimicamente puros não conduzem electricidade, o que demonstrou praticamente, em successivas experiencias. Os corpos distinctos de gazes puros não produzem electricidade, o que só é permitido aos impuros.

Interpondo um circuito interrompido á chama do gaz puro, a corrente não passou nem transformou a luz immovel que projectava o galvanometro sobre a escala; acrescentou, então, ao gaz sal de cozinha, deixando a chama a sua pureza primitiva, tornando-se impura e permitindo a passagem da corrente. A luz do galvanometro fluctuou, tambem, demonstrando a passagem da corrente.

Em seguida, fez experiencias por meio de liquidos em aguas ondições e a corrente passava por uma pequena bobina de indução para um telephone circular e a corrente emittia notas sonoras e graves.

Cortou depois o arame e introduziu na extremidade um minuscuro tubo, cheio de acido chloridrico puro. A corrente não acceitou o liquido puro e o telephone permaneceu silencioso. Repetiu a experiencia com outro tubo, cheio desta vez de agua destilada e a corrente tambem não passou. Misturou agua com acido chloridrico e fez nova experiencia, o liquido impuro deixou passar a cor-

rente e o telephone deu uma nota grave.

A terceira inspecção foi em corpos solidos, no mesmo circuito: intercalou tres fios da composição differentes, sendo o primeiro de oxydo istrio, o segundo de oxydo afroenico e o terceiro de uma mescla composta de 80% de um e 20% de outro oxydo, o que tomava os dois primeiros fios, puros e o terceiro impuro. Porquanto os tres fios permaneceram frios, a corrente do telephone conservou-se immovel; aqueceu o terceiro, impuro, e a corrente passou immediatamente e o telephone fallou.

Outra experiencia foi feita com uma vela electrica, baseada no fio de istrio e zirconio: apresentou um candelabro de aspecto usual, porém, a vela era de porcelana e o fio conductor da electricidade entrava por um lado do candelabro, subia pelo interior da vela e chegava á extremidade superior, onde se unia, no extremo da lagada, o fio dos oxydos istrio e zirconio, cuja outra extremidade unia-se por sua vez, novamente, ao arame e continuava descendo pelo interior da véa até a linha grave.

Apresentando o candelabro, o professor Nernst acceitou um phosphoro cuja chama approximou da lagada formada pelo fio dos oxydos istrio e zirconio; aquecida a lagada, passou a corrente e appareceu no extraordinario pavio uma luz branca e intensa. Enquanto a corrente ia passando a vela conservou-se access; com um sopro, o professor apagou a chama e, uma vez esfriada a lagada, a corrente ficou interrompida.

## Palcos e telas

### THEATRO VARIEDADES

Haverá, hoje, um atrahente espectáculo no «Theatro Variedades». Do programma salienta-se: *A cubanita*, peça de valor cujos papeis mais importantes serão desempenhados pela encantadora Anitta Galhardo. O publico thesinesense precisa responder ao incontestavel merito da joven e graciosa artista que atrahê pela sua incomparavel graça e admiravel talento.

### CINEMA GUARANY

Um programma composto de cinco sensationaes films annunciará hoje o Cinema Guarany. Destacam-se *A Rainha de Belem* e *A Marea* sublimes dramas de successo.

As demais films são de alto valor.

Aguramos ao Guarany uma casa repleta.

## O OLFACTO DOS PASSAROS

Julga se que, dos cinco sentidos da que os animaes, na maioria, dispõem, quatro são, no passaro, mais ou menos abstrahidos: só se reconhece que a vista é nellas mais perfeita e mais complicada do que a d's mammiferos. Quanto ao olfacto, os homens de sciencia d'sclararam que as aves o têm diminuto ou quasi nullo e fazem apenas excepção em favor das aves de rapina nocturnas, ás quaes attribuem uma percepção olfactiva muito subtil.

Cumpre dizer que é extremamente difficil observar os passaros em condições taes que se possa determinar de uma ma-

neira exacta a sua capacidade de olfacto porque esse sentido é quasi sempre prevenido pela vista agudissima nos passaros, quer se trate de desobrir uma presa ou de advertir de um perigo.

Mais facil seria demonstrar o erro da asserção que affirmar ser defeituoso o ouvido dos passaros, que, segundo se pensa, muito imperfeitamente percebe os sons. É essa, seguramente, uma supposição falsa.

Muitas vezes se vê um passaro voar, fugindo ao leve rumor de uma espingarda armada, a mais de vinte metros de distancia, por um caçador invisivel, occulto atrás de uma grande arvore.

O estalar das folhas secas sob os pés do caminhante basta, num bosque, para afugentar os passaros; e é tal a finura dos seus ouvidos que elles sabem distinguir os passos de um animal qualquer dos do homem, que é o inimigo. Elles não se movem si junto da arvore em que pousam passa um veado, mas largam o vô; se percebem ao longe a presença de um caçador.

As aves ouvem, a uma grande distancia, o grito das suas semelhantes; e esses gritos, que nos parece uniformes e monotonos, apresentam, para as pessoas que tem feito, nesse particular, attentas observações, uma variedade curiosa. Formam verdadeiramente uma lingua-gem.

Quanto ao olfacto, é muito desenvolvido nos passaros e tão util lhes é para revelar a proximidade de um perigo quanto para lhes indicar um alimento, no caso em que a vista não seja sufficiente.

Como se sabe, mammiferos que vivem no estado selvagem, se utilizam da vista para explorar o terreno, abrem as orelhas para colher os rumores suspitos e aspiram o ar para sentir si o vento lhes traz emanações que denunciem a vizinhança de um inimigo.

O mesmo fazem os fazéios e as perlices, aves que só recorem accidentalmente ao vô.

Ellas procedem como os coelhos e as lebres quando sahem do bosque, uma hora antes do desambar do sol: vão procurar a nutrição. Si um caçador se esconde áquella hora, á entrada da floresta, não verá, certamente, nenhum animal, se o vento lhe fór desfavoravel, ao passo que as aves pensarão ao seu lado, se elle estiver bem occulto e si o vento soprar de modo a não poder denunciar aos habitantes da mata a presença do inimigo.

Não é menos caracteristico o exemplo apresentado por uma observação que o sr. Saverio Raspail fez com pombos selvagens, no anno de 1888. A terra estava coberta de neve e essas aves, esfomeadas, se tinham avizinhado da casa, para procurar algum elemento nos jardins.

O observador, que os via descer em numero de trinta, mais ou menos, ao seu terreno, muitas vezes por dia, quiz matar alguns; e estabeleceu, num angulo do jardim, uma espécie de portatil. Armado de uma espingarda já ahí se postou. Os pombos vieram e se collocaram tranquillamente numa arvore proxima. Um delles pousou num pé de oliveira; mas, em vez de comer as folhas frescas immovels, a olhar inquieto; de repente, saltou o vô, imitado pelo bando. Não voltaram naquella dia.

O sr. Raspail não sabia explicar o facto. Finalmente, descobriu que a terra estava situa-

da de modo que o vento do nordeste indicara aos colateis a sua presença.

Os pombos, dotados de fino olfato, tinham percebido o seu estratagem.

Essa hypothese foi plenamente confirmada, porquanto lá se viu, tendo transportado de posse a tampa para a porta oposta do jardim, os pombos regressarem, sem que a proximidade do caçador fosse trahida.

Outra observação foi feita também pelo sr. Saverio Raspail, alguns dias depois, durante um inverno muito rude. Elle verificou que algumas perdizes se tinham instalado numa planície, no meio de um bosque e muito oculta por altas arvores. Ora, ali algum esparhava sempre sementes para passaros, e elle concluiu que só o cheiro havia revelado esse alimento aquellas aves.

Os passaros, pombos de varinas, que camam a terra, são evidentemente guiados pelo olfato, pois á lagarta que procuram, se acha ás vezes a uma profundidade de muitos centímetros.

Não se ignora que a pomba rã, que está cheando, abandona os ovos, qualquer que seja o grau de incubação, se, ao voltar ao ninho, de que um pouco se afastara, ella verifica que a mão do homem tocou de leve os ovos. Isto indica que o olfato nella chega a um ponto extremo.

Os passaros são, pois, dotados desse sentido, pelo menos tanto quanto o cão; e é certamente um erro suppor que só a vista nelle apresenta agudeza e segurança.

Extr.

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY INTERIOR

RIO, 6

Em S. Paulo toda a milícia militar franceza instructora da policia paulista, despediu-se afim de seguir para a França a tomar parte na guerra contra a Alemanha.

Chegam a S. Paulo colonos austriacos, allemães e francezes que vêm embarcar em Santos para as suas respectivas patrias.

RIO, 6

O governo da Bahia decretou feriado por 8 dias.

No senado o senador Ray Barbosa criticou a reunião que se realizou no palacio presidencial e qualificou a resolução do feriado de invasão do poder legislativo pelo executivo.

RIO, 6

O governo da Republica recebeu communicação do ministro allemão, de estado de guerra da Alemanha com a Inglaterra, Russia e França.

Da parte do ministro italiano recebeu tambem o governo communicação da neutralidade da Italia na guerra, tendo sido já expedido o decreto que firma essa attitude italiana.

RIO, 6

Na reunião das comissões de finanças realizada no edificio do senado e sob a presidencia do senador Francisco Glycerio, prevaleceu, por quatro votos, a moratoria, proposta pelo sena-

dor Urbano Santos, de trinta dias para todos os vencimentos commerciaes, retiradas de contas correntes dos bancos, superiores a dois centos mensaes, obrigações garantidas por hypothecas e penhores agricolas, ficando suspensos os protestos relativos á prescripção dos referidos títulos. Hoje continuarão as discussões de outras medidas.

—A Associação Commercial discute alvitre a propor ao governo, ante a extraordinaria crise, agravada immensamente pela guerra.

RIO, 6

O ministro da fazenda recommendou ás alfandegas que recebam em vez de vales, ouro-papel, convertido ao cambio de dezeseis.

RIO, 6

A companhia Lloyd Brasileiro apresta os vapores necessarios a fazerem o serviço de navegação entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte.

—O governador do Amazonas pediu que egual serviço se faça para a Europa.

### EXTERIOR

#### ALLEMANHA

BERLIM 6

O Kaiser abriu a Reichstag, perante a qual referiu os esforços feitos pelo governo allemão em favor da paz até os ultimos momentos e disse que o povo allemão lutará com a consciencia tranquilla e que a Reichstag devia tomar resolução cohesa, não existindo no momento partidos, mas simplesmente allemães. Houve aclamações, cantos e cumprimentos de deputados e senadores aos membros da familia imperial. Os socialistas declararam que visto ser a guerra inevitavel, acompanharam a acção do exercito pelo qual fazem os melhores votos. A Reichstag votou em dez minutos a 1.ª, 2.ª e 3.ª leitura do credito de cinco bilhões de marcos e varias leis sobre a guerra; adiou as sessões até 24 de novembro.

—O embaixador inglez entregou a declaração de guerra por parte da Inglaterra e pediu passaportes.

—Os allemães tomaram de assalto a cidade russa de Rabyrt.

#### FRANÇA

PARIS, 6

O encarregado dos negocios diplomaticos da Italia communicou ao governo que o seu paiz guardava neutralidade na guerra contra a Alemanha e a Austria. A noticia circumstanciaes marifestações populares.

Um aeroplano allemão passou sobre Luneville, no departamento de Meurthe e Moselle, lançando explosivos.

—Está confirmado que os allemães entraram até as proximidades de Cirey.

—O ministro da marinha demittiu-se por motivo de saude, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Arigneur que servia na pasta da instrução. O sr. Doumergue entrou para a pasta dos estrangeiros e o sr. Sarvant para a da instrução. O sr. Viviani ficou somente na presidencia do gabinete.

—A mobilisação continua na maior ordem e entusiasmo Polacos, romãos, syrios organizam corpos e offerecem-se para seguir em defesa da França, no caso de necessidade.

#### INGLATERRA

LONDRES, 6

Sabe-se que tropas allemães invadiram a Belgica.

#### BELGICA

BRUXELLAS, 6

O governo belga, por precaução, transferiu todos os valores para a cidade de Antuerpia.

Corre que os allemães tomaram a provincia de Liuburg.

#### ITALIA

ROMA, 6

Foi aqui publicado o decreto com a declaração official da neutralidade da Italia na guerra entre a Alemanha e Austria contra a Inglaterra, França, Russia e a Servia.

ROMA, 6

O governo servio demittiu officialmente a noticia da tomada de Belgrado pelos austriacos e de pretendidas derrotas dos servios.

RIO, 7

O consul hollandez nesta capital convidou todos os reservistas de terra e mar, do seu paiz, a comparecerem no consulado, afim de seguir para a Hollanda.

RIO, 7

Consta que está fora da barra desta capital o cruzador allemão «Bremen», para combater os vapores que conduzirem os reservistas teutonicos.

RIO, 7

O nosso governo telegraphou aos nossos consules na Europa, pedindo informações a respeito da situação dos brasileiros.

—Trão a New-York quatro navios da lloyd carregados de café, devendo trazer carvão, oleo e outros generos para o Brazil.

Os commandantes dos vapores allemães aqui retidos fizeram desembarcar todos os passageiros, entre os quaes diversos russos, restituindo apenas o terço das passagens.

—O dr. Rivadavia Correia lembrou a presidencia financeira, no momento, de tornarem-se inconversíveis as notas da Caixa de Conversão.

#### MARANHAO

S. LUIZ, 8

O consul norueguez aqui recebeu telegramma declarando que a Noruega observará neutralidade na guerra europea.

### EXTERIOR

#### PORTUGAL

LISBOA, 7

O governo prohibiu a exportação de cereaes.

#### INGLATERRA

LONDRES, 7

O motivo official pelo qual a Inglaterra declarou guerra a Alemanha foi a violação da neutralidade da Belgica, pela invasão do territorio deste paiz pelos allemães.

—Tendo a Italia desattendido ao appello que lhe fez a Alemanha para ir em seu soccorro, esta, a Alemanha, acaba de declarar guerra áquelle paiz, seu antigo aliado.

O rei belga, Alberto 1.º, collocou-se á frente do seu exercito.

—Houve um violento combate entre o exercito belga e allemão, perto de Liege, sendo estes completamente rechazados e incapazes de renovar qualquer ataque, pelo numero de soldados mortos, feridos e prisioneiros, como grandes perdas de material bellico, tomado pelos belgas. Após essa batalha, sobre o Mosa, o rei Alberto 1.º permittiu que o exercito francez e inglez operem no territorio belga.

—Passaram em Gibraltar 50 navios mercantes allemães capturados em varios pontos do Mediterraneo por uma esquadra ingleza.

—Os austriacos continuam a sofrer grandes derrotas e numerosas baixas. Nas cercanias da Semandria foram mortos dez mil austriacos em combate.

#### FRANÇA

PARIS, 7

O sr. Poincaré, presidente da Republica, dirigiu uma mensagem ao parlamento declarando que a França foi objecto d'uma aggressão brutal, premeditada, insolente e aberrante de todas as normas do direito das gentes, tendo o inimigo rompido hostilidades antes que o seu embaixador deixasse o territorio francez. Conclue dizendo que a França não regateou esforços supremos para conjurar a guerra, cuja execranda responsabilidade, diante da historia, pesará, eternamente sobre a Alemanha.

—Os armazens do Louvre fecharam-se, alistando-se todos os seus empregados no exercito.

—Sarah Bernhard seguiu para Nancy, presidindo a Cruz Vermelha.

—A esquadra russa combate a allemã, temendo-se aqui a sua derrota.

—Combatem no mar do Norte as esquadras ingleza e allemã.

—Numerosos grupos de gregos, suíços, turcos, armenios, romãos, etc. constituem corpos de voluntarios para combater pela França.

—O patriotismo francez desde que foi conhecida a declaração de guerra, explode em delirantes manifestações pelas ruas desta capital. Numerosos cortejos desfiliam aclamando a Inglaterra, e entoando o hymno inglez e a marselhesa.

#### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7

O governo americano enviou energica nota a Alemanha, exigindo a immediata liberdade de todos os norte americanos que lá se encontravam ao mobilizarem o exercito germanico.

—Consta que o presidente Wilson offerceu os seus bons officios ás potencias empenhadas na guerra, promovendo assim a pacificação da Europa.

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos, Cassini para vaso:

Vaseo, Cataek, Oliveira, dr. Francisco Pacheco.—Avião serviço: M. B. Grentry.

Serviço ao Sul de Bahia, sofrendo grande demora.

### A CURA DA TUBERCULOSE

#### UM RAI DE ESPERANÇA

(DOS JORNALS)

A terça feira, dedicada a Marte, deusa da guerra e da morte, diz um jornal parisiense, é também consagrada por alguns aos mais bellos trabalhos pela paz e pela vida. E' aquelle dia em que, por tradição, se reúne a Academia de Medicina de Paris, e cada semana, deante dos mais celebres sabios da França, e pode-se dizer do mundo, lêem-se communicações ás vezes sensacionais, frequentemente memoraveis e sempre uteis, pois é muito raro que uma dellas não produza alguns beneficios á humanidade soffredora.

Em uma dessas ultimas sessões, foi lida á Academia uma interessante memoria intitulada: «O tratamento da tuberculose pelo methodo Henry Spahlinger».

O methodo consiste em injeções intra-musculares de uma combinação de antigenos tuberculosos e fermentos. As reacções podem ser modificadas (diminuidas ou augmentadas) segundo a quantidade de fermento. A ou B associada aos antigenos tuberculosos. A escola destes ultimos varia, de accordo com a extensão das lesões e o estado da molestia. Sob a influencia das primeiras injeções apparece uma phase de depressão, a tosse augmenta, o enfermo sente-se abatido. Logo após apresentam-se visiveis signaes de franca melhora, as forças do enfermo reapparecem, pouco a pouco a tosse diminua. A expectoração vai decrescendo progressivamente.

As injeções são em geral, seguidas de uma reacção febril, mas logo a temperatura desce a normal e assim permanece até o fim do tratamento.

Os resultados obtidos por Spahlinger são encorajadores. A primeira série de cinco cobayes tuberculizadas com ajuda de bacillos do typo humano foi tratada desde fins de dezembro de 1911 até fins de março de 1912. Ao fim desse tratamento, os animaes apresentaram lesões tuberculosas avançadas, taes como hypertrophia dos orgãos, magreza extrema e outros signaes caracteristicos. Um anno depois, em janeiro de 1913, procedeu-se á autopsia das cobayes tuberculosas mortas. Via-se distinctamente que os orgãos tinham sido muito damnificados, mormente o baço e o fígado, embora não se deparasse ali nenhum traço evidente microscopico de tuberculose.

Estes trabalhos não constituem uma victoria definitiva, mas dellos ha muito a esperar e permitem um triumpho definitivo.

E o que faz a gente tirar essas conclusões é o facto da franca melhora que os enfermos apresentam e a affirmação categorica do socceamento das cobayes, do desaparecimento dos bacillos, da ausencia da febre. Ora, a taes resultados não se chegou sinão agora e taes affirmações nunca foram feitas de modo tão formal. Sem duvidas a verificação de todo isso produzirá uma intensa alegria em todos quantos lutam para combater este terrivel mal, a tuberculose, que só na França, conforme os dados estatisticos fornecidos pelo ministro do interior, dá cabo, annualmente, de 85.000 pessoas.

Viemos a lembrar o autor do novo methodo, quem é esse Henri Spahlinger, cujo nome, ainda hontem desconhecido do mundo, será amanhã pronunciado por milhões de bococas?

Henri Spahlinger é um joven advogado suizo, de 30 annos mais ou menos, e que ao romper deste seculo, muito soceadamente fez o seu curso de direito em uma Faculdade de Genebra. Entretanto, por motivos que não importa explicar aqui, os estudos de direito o deixaram tão frio quanto o apaixavam os da biologia. Assim, Spahlinger certo dia abandonou as «Pandectas» e entregou-se de corpo e alma á vida de um laboratorio, onde lhe fosse pos-

sível dar arrhas ao seu temperamento. E o joven sabio o fez, partindo de um principio tão simples quanto original: o de que para descobrir-se qualquer cousa não é necessario seguir-se a grande estrada batida pelas cummidades scientificas. Por que? Porque assim se procura sem o espirito «parti-pris», sem o espirito acorrentado a umas tantas theorias que não raro desorientam, desorientam e acabam por inutilizar o caminho percorrido.

Spahlinger, para chegar ás conclusões a que chegou, despende nada menos que meio milhão de francos e quatro annos de trabalho ininterrupto. Ao cabo de tamanha jornada, apprehendida sob as angustias das incertezas do futuro, o joven sabio sento-se hoje feliz porque os seus trabalhos, os seus esforços foram entusiasticamente applaudidos pelas summidades medicas de Genebra, pelas mais altas celebridades de Londres e a essas adhesões intellectuales poderá juntar agora a dos illustres membros da Academia Francaza de Medicina, notadamente a dos reputados medicos, drs. Colbeck, Williams e Lardy.

Satisfetissimo com os bons resultados que alcançou, Spahlinger quer que o seu methodo seja empregado de preferencia no tratamento dos desherdos da sorte, dos que morrem á mingua de recursos materiaes.

Este joven sabio, que não é medico nem o quer ser, porque tem horror ao sangue, vai reduzir-se, entretanto, da vida do laboratorio e dedicar-se o estudos de outra natureza.

E singular que um curioso mudo assim de profissão da noite para o dia e consiga, dentro de um praso relativamente curto apresentar tão soberbo resultado. Spahlinger terá um dia o seu nome inscripto no grande livro dos excoelsos benefactores da humanidade, ao lado do de Pasteur, que também não sendo medico revolucionou a medicina do mundo inteiro, e que não sendo industrial enriqueceu a industria universal.

Os trabalhos de Spahlinger, conclue o jornal parisiense a que alludimos, não nos permitem reconhecer que a tuberculose foi batida em toda a linha; mas na profunda noite em que se debate a humanidade contra este perigoso mal, elles nos fazem entrever no horizonte uma luz que pôde ser a verdade, uma luz que pôde ser a saude.

Varias Noticias

**Notas policiaes.**—Patrulhará hoje (domingo) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro, e o theatro o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes. Amanhã (2.ª feira) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 5.º districto Laurindo Velloso e o theatro o subdelegado do 3.º districto Manoel Monteiro.

**Prisões correccionaes.**—A ordem do secretario da policia, foram hontem presos por disturbio os individuos José Rdrigues da Silva e Francisco Pereira Silva.

**Delegacia fiscal.**—Da directoria do gabinete do sr. ministro da fazenda, o sr. delegado fiscal recebeu o seguinte officio, sob n. 33, de 6 de julho ultimo:

«Declaro-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro, tendo presente o requerimento transmittido com o vosso officio n. 25, de 7 de abril ultimo, em que o inspector fiscal dos impostos de consumo, em commissão nesse estado, Mario Werneck de Castro, reclama contra o acto pelo qual lhe negastes vista de um processo que em grão de recurso devia ser encaminhado ao thesouro e em que e mesmo inspector já havia funcionado, nos termos do art. 118 do regulamento appro-

vado pelo decreto n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, como signatario de um auto de infração» attribuida a Correia & Compa.», resolveu por despacho de 25 do mez findo, approvar o vosso acto, visto que não ha dispositivo legal que justifique a pretensão do reclamante.»

O sr. Ministro da Fazenda expediu ordens, circulares aos chefes das repartições de seu Ministerio, permitindo que as mercadorias retardadas nos armazens das Alfandegas passem a ser despachadas até 30 de Setembro vindouro, pagando apenas as taxas de armazenagem correspondentes aos primeiros 60 dias, ficando suspensos os leilões das referidas mercadorias, até aquella data.

**Distrito telegraphico.**—Acha-se fechada provisoriamente a estação telegraphica «Piquis» no districto do Maranhão.

—Acham-se funcionando as estações telegraphicas «Nack» e «Escara» situadas no estado de Minas Geraes e pertencentes á Estrada de Ferro de Victoria á Minas

A administração Belga comunica que a correspondencia em linguagem secreta, convençionada e cifrada está completamente interdita na permuta dos telegrammas officiaes e particulares de, e para a Belgica, ou em transito por e a paiz.

—Por ter sido verificado defeito no cabo sub-fluvial que liga as linhas brasileiras as argentinas far-se-há permuta do serviço por baldeação em canoas resultando dahi alguma demora ao serviço para Montevideo devido ao estado das linhas uruguayanas que também soffrem demora de 8 horas.

—Está suspensa a transmissão de telegrammas preteridos na Western.

—Circular de Berne n.º 1721 comunica que são novamente admittidos os telegrammas em codigo ou cifra destinados a Vera Cruz via Galveston porém a risco do expedidor.

—Os telegrammas para Bosnia e Herzegonna não podem ser accoitos si não com a reponibilidade do expedidor.

—A secretaria Internacional de Berne comunica que a administração hollandeza suspende o uso da linguagem secreta, excepto nos telegrammas de seu governo.

—Circular de Berne, n.º 3895, communique que as linhas directas entre a Bosnia e Servia estão fora de serviço. Os telegrammas particulares destinados a Bosnia devem ser redigidos em linguagem completamente clara em allemão, francez e italiano não sendo admitidas as mareas ou abreviaturas commerciaes ou noticias militares assim como os telegrammas em texto, estando todos sujeitos a censura do governo. Soffrem demora.

**Tribunal do Jury.**—Funcionou hontem, com o numero de 21 jurados presentes, o tribunal do jury desta capital, sendo submettido a julgamento o reu Hereulano Ferreira Penna, accusado pelo crime de homicidio (art. 294 § 2.º do Cod. Penal). Teve como defensor, nomeado pelo juiz presidente do tribunal, o capitão Antonio Chaves Junior. O conselho de sentença ficou composto dos 7 jurados seguintes: Lauro Castello Branco, Josino da Costa Velloso, João Chaves, Polidoro Antonio Saravia, Jesuino José Ribeiro, Moysés Ferreira Castello Branco e Gonçalo José de Souza.

O julgamento terminou ás 16 horas, sendo o reu absolvido por 6 votos, e em virtude da dirimente do art. 32, § 2.º do Codigo Penal, tendo por em o juiz de direito, presidente do tribunal appellado dessa decisão para o tribunal da justiça nos termos do art. 4.º letra a da lei estadual n. 753 de 7 de julho de 1913, voltando por isso o reu á prisão em que se

achava, até a decisão daquelle tribunal.

—Por ter adoecido, conforme communicou, o escriptivo do jury, João Almendra Rego Monteiro, foi substituido na sessão de hontem pelo escriptivo do crime Samuel Cunha.

—Tem sido successivamente multados em 10\$000 por cada dia de sessão, os jurados sorteados que tem faltado sem motivo justificado e provado.

—Em as notas que demos hontem sobre a sessão do dia anterior, foi omitido por descuido de revisão, o nome do 1.º jurado que tomara assento no respectivo conselho—José Narciso Couto,—o que hoje rectificamos.

Como nos dias anteriores, á sala da sessão, compareceram hontem muitos cavalheiros, entre outros os drs. Luiz Evandro, Luiz Correia, Heli Castello Branco, Themistocles Avellino, Valdivino Tito, Milcides Lopes, Wladimir Abreu, José Euclides, Christino Castello Branco, Firre de Andrade, João Virgilio, Benedicto Sá, coronel João Rosa, &c.

—Proseguirão os trabalhos amanhã, ás 11 horas, devendo ser submettido a julgamento o reu João José de Barros, vulgo «Silvano», accusado pelo crime de homicidio.

**Corpo Militar de Policia.**—Serviço para o dia 9 (domingo).

Ronda as guarnições o sr. capitão Cesar.

Estado maior o sargento quartel-mestre Hermogenes.

Dia ao corpo 1.º sargento Anisio Modesto.

Guarda do palacio 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Luiz Moreira da Cruz e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia 2.º sargento Estevam, cabo Vicente Fernandes e corneta Honorio.

Guarda do quartel cabo José Monteiro.

Patrulha cabo Arlindo Souza.

Piquete cabo corneta José Nascimento.

Uniforme 2.º

Necrologia

**D. Laura Paranaguá.**—Em consequencia de um parto laborioso, acobda de fallecer no Correto a exm.ª sr.ª d. Laura P. Lustosa Nogueira Paranaguá, esposa do coronel José Francisco Nogueira Paranaguá. Contava apenas 31 annos de idade, pois nasceu a 22 de junho de 1883, fallecendo a 29 de junho ultimo. Deixa seis tenras creancinhas na orfandade.

Senhora preñada de virtudes peregrinas, seu desaparecimento foi extraordinariamente sentido. Esposa e mãe exemplar ninguem a excedeu em carinhos e dedicação.

Acompanhando seu digno esposo em seus sentimentos, apresentamos-lhe e á sua exm.ª familia sinceros pesames.

EDITAES

Polydoro Massilon da Silva Monteiro, 1.º tabellião publico, escriptivo do civil, crime, commercio e official do registro geral de hypothecas desta cidade de Therezina, capital do Piahy, &c.

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma nota promissoria de conto sessenta e seis mil e quinhentos reis, emitida pelo devedor Gervasio Barbosa Ribeiro, aos credores Correia & Companhia, e por estes endossada a Azevedo & Companhia, vendida hoje, para ser protestada por falta de pagamento, a como não se acha nesta cidade o mesmo devedor Gervasio Barbosa Ribeiro, pelo presente o notifico para pagar aquella importância ou dar a razão porque não o faz, scienciao-lo de que, com sua resposta ou sem ella será a mesma nota promissoria protestada em

tempo por falta de pagamento, ficando de já intimado do respectivo protesto.

Therezina, 5 de agosto de 1915. O tabellião publico.

Polydoro Massilon da Silva Monteiro.

O doutor Urbano Maria Eulalio, juiz de direito da comarca de Picos, estado do Piahy, por nomeação legal, etc.

Faz saber que pelo doutor promotor publico da comarca, foi denunciado Galdino Bezerra de Albuquerque, residente no povoado «Genipapo», deste districto judicial, como incurso nas penas do art. 294, § 1.º do Cod. Pen. combinado com os artigos 13 e 63 do citado cod.; e porque o dito denunciado se tenha evadido e ausentado desta comarca, conforme portou por fé o official de justiça Antonio Tiburcio de Souza, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia quatro de setembro proximo vindouro, pelas doze horas do dia, na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir a inquerição de testemunhas e ver se processar pelo crime de que é accusado, e offerecer a sua defesa e as testemunhas que tiver, não excedendo de cinco para serem inqueridas depois das da accusação ou exhibir a prova documental que tiver, para ser junta ao processo, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo mandei passar o presente edital, que será affixado á porta dos auditorios, se extrahindo uma copia para ser publicada na imprensa official do estado. Ditos e passados nesta cidade de Picos, aos 28 de julho de 1914. Eu, Joaquim das Chagas Leitão, escriptivo, o escrevi.—Urbano Maria Eulalio, juiz de direito.

Está conforme o original do que dou fé.

Picos, 28, de julho de 1914.

O escriptivo,

Joaquim das Chagas Leitão.


O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina &c.



Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 5 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—Vinte metros no 14.º quarteirão urbano, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Severa Francisca do Espirito Santo; vinte ditos no 15.º quarteirão urbano, serie e norte da rua Barroço, requeridos por Maria Januaria da Consciência; sete ditos no 1.º quarteirão suburbano serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por João Alves de Lima; vinte e quatro ditos no 2.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Arlindo Correia Lima; vinte e um ditos no 15.º quarteirão urbano, serie do sul da rua C.º Lyssandro Nogueira, repauidos por Maria Magdalena do Nascimento; quinze ditos urbanos, 12.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo requeridos por Luiza de Araujo Salles, setente e seis ditos suburbano no 6.º quarteirão, serie do sul da rua Sal, requeridos por Maria Francisca de Jesus.

Os interessados poderão apresentar nos termos do art. 12 do codigo da posturas os seus protestos ou reclamações durante o praso do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho Municipal, o escrevi, Secretario do Conselho Municipal em Theresina, 5 de agosto de 1914 Raymundo Antonio de Farias Presidente

O agente de Natal abaixo assignado, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que depois de decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, será arrematado


por quem maior lance offerecer; um boi velho vermelho com esta marca: 

dos dois lados e este carimbo  na perna direita, sem  distinctivo de municipio algum, signal da orelha canzil por cima e moana por baixo, é troncha e differença: ponta de lança na orelha esquerda; é pasteiro na fazenda S. Barbara deste municipio, já tendo chegado alli boi refeito.

Para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital convidando a quem se julgar dono da referida rez avir apresentar-se nesta agencia com as provas legaes do seu dominio e o qual será affixado na porta desta agencia.

Agencia estadual em Natal, 20 de maio de 1914.

O agente Francisco Martins Vianna.

O collector das rendas estaduais deste municipio, faz saber a quem interessar possa que decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, será arrematado na porta desta collectoria e por quem maior lance offerecer, um cavallo ardão amarello com esta marca: 

pasteiro a mais de tres annos no lugar Tabeleiro do Padre, deste municipio. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou affixar na porta desta collectoria, e publicar no jornal «Diario do Piahy».

Eu, Florindo Castello Branco, escriptivo o escrevi.

Collectoria das rendas estaduais em Buiy dos Lopes, 25 de junho de 1914.

M. Pires de Castro, Collector.

De ordem do sr. administrador desta repartição—o coronel Laurindo Campello de Senna Rosa—faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que o praso para pagamento do imposto de distimos, finda-se no dia 31 de agosto corrente, ficando sujeito á multa de 20% sobre o principal o contribuinte que não saldar o seu debito dentro do praso acima referido.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este edital publicado no jornal official e affixado na porta desta repartição. Eu, Jonathan Baptista escriptivo da mesa de rendas da capital, o escrevi e assigno.

M. de Rendas, Theresina, 4 de agosto de 1914.

Jonathan Baptista, Escrivão.

**TRIBUNAL LIVRE**

**Parecer da commissão fiscal**

SRS. ACCIONISTAS

Os abaixo assignados, membros da commissão fiscal da companhia de navegação á vapor no rio Parnahyba, em cumprimento ao que dispõe o art. 20 dos Estatutos da mesma, proceder am a exame nos livros, documentos e escripta do semestre de janeiro a junho deste anno e verificaram tudo regular e a escripta feita com cuidado e acieio.

O balanço e documentos que o instrumem mostram que a situação da companhia não é desafogada, atenta a crise que perturba todas as actividades financeiras e economicas do paiz, mas comparados os resultados do actual semestre com o anterior, vê-se que as medidas adoptadas pela administração vão lentamente produzindo beneficios effectos.

Somos de parecer que o balanço do semestre e todos os mais actos da directoria e da gorençia, praticados no semestre, devem ser approvados.

Theresina 1.º de agosto de 1914. João Clímaco da Silveira Filho, Vicente Ferreira Barbosa.

Dr. Bonifacio de Carvalho  
MEDICO OPERADOR  
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.  
Residencia praça Marechal Deodoro  
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria 4 rua Ruy Barbosa.

Amazio Britto

CIRURGIÃO DENTISTA  
RUA GRANDE.

Dr. B. Moura Baptista  
MEDICO OPERADOR  
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado  
Consultas—diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 ás 16 horas.  
Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

A Casa Italiana  
DE  
Horacio Giardini  
Liquida um variado sortimento de «chapeos de cabeça.»  
Liquida tambem «cortes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

IMPRATIVO CURA  
MEMOSANO  
SABOR AGRADAVEL  
NÃO DOA e estomago

AVISO  
Os abaixo assignados proprietarios das fabricas de cigarros «1.º de Julho» e «Esperança», previnem por meio deste a sua freguesia que o preço desta data em diante das marcas «Rei de páus» e «Vallete de páus» é 7\$500 o milheiro sem desconto, e amarelos é 5\$000 tambem sem desconto

Theresina, 30 de julho de 1914.  
Francisco dos Santos e Silva,  
Moletoso Soares.  
Avisa-se aos srs. socios do «Thesouro da Familia» que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de pecuio por fallecimento as quaes a se acham em poder do agente. Dessa dia em diante, pagamento com multas de 10 % e 20 % conforme o prazo de 10 ou 20 dias que pedirem.

Theresina, 21 de julho de 1914.  
José Euclides de Miranda  
Representante.

Lares herços  
SOCIETADE MUTUA DE PECULIOS

AVISO  
Levamos ao conhecimento de todos os socios desta sociedade que estão sendo feitas na sede social as chamadas para pagamento de peculios no mez de agosto proximo.  
Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data para o pagamento, sem multa, das quotas de todos os socios, aqui e cada um destes tem de pagar 5 quotas, a razão de 5\$000 réis cada uma.

Theresina, 10 de julho de 1914  
Os agentes Sá & Companhia  
Rua Bella 58.

Vende-se uma casa de talhas, que acaba de ser reedificada—sita no aprasivel bairro «Estrada Nova»—proximo á ponte.  
A' tratar com J. Rêgo na «Drogaria S. Luiz»—R. da Gloria. (8—2)

Grande exposição de joias!

AO LADO DO HOTEL 15 DE NOVEMBRO  
Na Loja PREÇO FIXO  
DE  
MARIO ARAUJO

TODOS OS DIAS DAS 8 DA MANHÃ AS 5 HORAS DA TARDE

Preços sem competencia e ao alcance de todos.

TUDO OURO 18 KILATES GARANTIDO

Completo sortimento de Relógio «OMEGA» o melhor do mundo, em todos os meteos.

Todos na Loja Preço Fixo  
Ao lado do Hotel 15 de Novembro

PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo & Comp.

—Rua S. José n. 14—  
Theresina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a praso de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral  
Theresina. 20 de Junho de 1914. 30—11

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapia, solução de Pautaberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengé xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Viehy e muitas ou tras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.  
Preços excepcionaes! (30—9)

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade  
Aceita-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento  
Ajuste previo com o proprietario  
JUSTINO BARBOSA

A vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um pecuio no

Thesouro da Familia  
Sabeis que até 30 de junho elle ha pago seguros a quantia de

565.910\$000

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a quantia de vinte contos de réis (20:000\$000), pecuio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, d. Belisia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente fallecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação, ficando dito seguro saldado e cancelado para todos os effeitos.

Recife, 25 de junho de 1914.  
ANTONIO GOMES DE FARIAS.  
Como testemunhas:  
Alfredo Gomes do Rego.  
Victoriano Ebla.  
Francisco dos Santos Moreira.  
Joaquim Antonio P. da Silva.  
(Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.)

Ilms. srs. directores do «Thesouro da Familia».—Nesta—Confirmand.o o recibo de 20:000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Belisia Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo, attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.

Reitairando, portanto, os meus agradecimentos, extensivos a todos nós mutuários, subscrevome com elevada estima de vv. ss. Amigo attencioso obrigado.  
ANTONIO GOMES DE FARIAS.  
25—6—914.

(Firma reconhecida pelo tabellião interino, Edmundo de Assis Rocha.)

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, beneficiarios do pecuio deixado pelo fallecimento de d. Francisca Amélia Coimbra dos Santos, socia que na Série Inicial, desta sociedade, sob inscripção n. 836, a importancia da vinte contos de réis (20:000\$000) valor do pecuio integral que a mesma mutualidade paga naquella série e disto damos plena e geral quitação, ficando nesta data a applic respectiva saldada e liquidada para todos os effeitos; e neste mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do «Thesouro da Familia» liga aos negocios dos seus mutuários, tendo sido requerido o presente pecuio em 30 de maio do corrente e hoje saldado; outrossim recommendamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o «Thesouro» goza de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.

Recife, 27 de junho de 1914.  
P. p. DALVINO SOBRAL & C.

Testemunhas:  
José Carneiro de Souza  
Manoel Gomes da Silva  
Cicero D. Diniz.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Edmundo de Assis Rocha.)

Sede social  
N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23  
1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO  
Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO  
Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA.

20:000\$000  
Que attingiram a 585.910\$000  
IMPORTANCIA QUE ATÉ ESTA DATA PAGOU O

O Thesouro da Familia

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do pecuio deixado pelo socio coronel Affonso Lúcio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Série Preferida, desta sociedade, e inscripto na mesma em 9 de maio de 1913, sendo delle beneficiados, os meus constituintes: coronel Pedro Villa Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria des Anjos Mello Dutra, seus filhos e d. Antonin de Albuquerque Aguiar, esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a police, por este, saldada e liquidada para doseffeitos mna sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestada pela incansavel directoria do THESOURO, que com a pontualidade maxima sempre os seus estatutos amparando a familia dos seus associados, praticando assim mutualismo em seu maior ideal.

Recommendo ao publico a organização do «Thesouro da Familia» como um modelo em mutualidade.  
Recife, 1.º de Julho de 1914.

TESTEMUNHAS:  
P. p. Dr. Affonso Neves Baptista,  
Joaquim Conceição,  
Joviniano B. de Siqueira Carvalho  
(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.)

IDE FAZER VOSSA INSCRIPÇÃO NA  
Sede social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23—1.º andar  
RECIFE—PERNAMBUCO  
Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOURO  
Cod. Teleg.—RIBEIRO.  
REPRESENTANTE:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA,